



BULLYING NA ESCOLA: primeiras aproximações

Angélica Aparecida dos SANTOS¹; Melissa S. BRESCI²

RESUMO

O presente trabalho, sendo uma revisão bibliográfica, tem como intuito abordar a temática bullying que vem no sentido em desvendar seu significado, bem como do porquê o bullying ocorre com crianças pequenas. Buscamos analisar a luz de Fante (2005), (2008), juntamente com Pedra (2008) tais motivos e como estes tiveram sucesso no trabalho tanto de prevenção como no combate, em que tendo desenvolvido a experiência de contar história trouxe resultados positivos que proporcionaram nas crianças ações de cooperação e amizades. Compreendemos a vital importância em desenvolver atividade que venha impactar positivamente seu olhar tanto sobre si, como sobre outrem para assim transformar suas realidades no presente e no futuro. Nosso objetivo está fundamentado em desvendar que o bullying não ocorre somente com sujeitos mais velhos, mas sim com crianças pequenas, por conseguinte, nosso trabalho está voltado para prevenir e combater tal fenômeno desde as crianças de tenra idade para minimizar os efeitos causados pela violência escolar.

Palavras-chave: Fenômeno; Prevenção; Violência; Experiência; Atividade.

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa de revisão bibliográfica básica, tem por objetivo mostrar o quanto é essencial o trabalho com a temática bullying em sala de aula para garantir o respeito e seu bem-estar das crianças que sofrem o fenômeno. Ao proporcionar ao aluno uma visão mais abrangente sobre si mesmos e sobre os outros, eles poderão compreender a importância das relações interpessoais, a valorização da diversidade e a construção de amizades e parcerias que justamente para Garcia (2005), tal construção é de suma importância para sua socialização, visto que, as crianças no âmbito da sociedade contemporânea ocidental estão sendo expostas cada vez mais cedo a outros convívios diferentes de suas famílias.

Enfrentar o bullying tanto individualmente como coletivamente é fundamental para que os estudantes percebam, intervenham e denunciem situações de bullying, contando com o apoio de pais, educadores, gestores e outros profissionais envolvidos na educação. Acreditamos que ao trabalharmos efetivamente com essa questão, estaremos contribuindo para um ambiente escolar mais saudável e inclusivo, onde a violência e a discriminação sejam minimizadas, possibilitando um futuro mais promissor para essas crianças.

Segundo Nascimento (2015) a palavra bullying significa “brigão”, mas ao mesmo tempo deriva-se da expressão bully, que engloba as ações de violências tanto físicas, como psicológicas.

¹Licencianda em Pedagogia IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes. E-mail: angelica.santos@alunos.ifsuldeminas.edu.br

²Docente IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: melissa.bresci@ifsuldeminas.edu.br.

O termo bully, de acordo com o dicionário Michaelis - Moderno Dicionário Inglês, significa “brigão” e no verbo transitivo “ameaçar, amedrontar, intimidar”. O bullying é considerado de maneira geral somente por esse nome. Portanto, oriundo da expressão bully, ele engloba nas suas ações, o aterrorizar, intimidar, perseguir, humilhar, apelidar. É uma atitude de comportamento agressivo e intimidador tendo como característica principal a intenção (NASCIMENTO, 2015, p. 14).

Ações como essas, de acordo com Fante (2008) e Pedra (2008) repetitivas causam o sofrimento de outrem e sendo diferente de uma brincadeira inocente tem uma violência específica marcada por atitudes agressivas que tanto impactam o físico, como o psicológico do sujeito. De modo geral percebemos como sociedade o quanto a violência tem se alastrado e que na escola não tem sido diferente, infelizmente tal prática tem sido cada vez mais frequente por diversas formas e uma delas é o bullying.

Assim, a compreensão desta prática e como este ocorre no que tange suas causas e consequências é de suma importância para que possamos promover e investigar ações de prevenção e combate ao bullying nas escolas tanto em âmbito geral nas instituições de ensino, como em nível individual, por parte dos educadores. Nosso objetivo é identificar estratégias eficazes que promovam um ambiente escolar mais seguro e acolhedor para todos os estudantes, visando à construção de relações saudáveis e à prevenção de situações de violência.

Em nosso levantamento bibliográfico, constatamos que a violência, segundo Fante (2005) está presente em todo âmbito escolar, sendo em sala de aula a porcentagem maior que outras esferas.

Pudemos constatar que os locais onde ocorreram os ataques foram: 52% em sala de aula; 23% no pátio de recreio; 14% nos corredores; 11% fora da escola; 5% nos banheiros; e 11% em outros lugares da escola (biblioteca, quadra esportiva, jardim) (FANTE, 2005, p.55-56).

Percebemos também que é na primeira infância que a violência é constatada, chamada por Fante (2005), por Síndrome de Maus-Tratos Repetitivos (SMAR) em que explica.

Essa síndrome é oriunda do modelo educativo predominante, introjetado pela criança na primeira infância. Sendo repetidamente exposta a estímulos agressivos, aversivos ao seu psiquismo, a criança os introjeta inconscientemente ao seu repertório comportamental, transformando-se posteriormente numa dinâmica psíquica mandante de suas ações e reações. Dessa forma, estará predisposta a reproduzir a agressividade sofrida ou a reprimi-la, comprometendo, assim, o seu processo de socialização (FANTE, 2005 p.62).

A justificativa segundo a autora, está atrelado a dois motivos, o primeiro a necessidade que o agressor teria em reproduzir os maus tratos recebidos, visto que este querendo ser notado acaba reproduzindo os maus-tratos sofridos, encontrando assim uma forma de conseguir sua identificação e contentamento. O segundo está vinculado a ausência de um modelo educativo que proporcione ao sujeito um olhar muito mais humanístico, mais compreensível e aceitável as diferenças que sempre estarão entre nós e inerentes ao ser humano e conseqüentemente a ausência desta ótica leva-o à intolerância.

Quando observamos a Pedagogia do Oprimido, obra esta, que abarca tanto a Educação Bancária como a relação do opressor-oprimido, podemos notar que esta relação está diretamente ligada às pesquisas realizadas por Fante (2005) em que esta traz tanto a explicação do fenômeno, como traz resultados dos dados em que possibilitam um olhar aproximado sobre tal realidade dos alunos que passam por tal violência, e justamente, a pesquisa vem comprovar que a relação de opressor-oprimido como traz Freire (2019) vem de fato se concretizar, pois ao constatar os envolvidos no fenômeno 73% dos envolvidos mencionaram que reproduzem a violência sofrida em casa contra seus colegas. Além de tal reprodução, outros, sendo estes 87%, acreditam ainda que devido ao autoritarismo sofridos em casa, devam ser também autoritários sobre outrem.

Assim, por tais dados, propomos em nosso trabalho tanto a prevenção como o combate desta prática desde a tenra idade para conscientizá-la e inibi-la desta violência.

Como vimos, a sala de aula sendo o local em que mais a violência ocorre, nossa proposta vem justamente propor atividade com o 1º ano do ensino fundamental.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O presente texto foi realizado a partir de pesquisa de revisão bibliográfica básica, está fundamentada em Fante (2005), (2008) pois sendo umas das pioneiras na temática e juntamente com Pedra (2008), nos possibilita o desenvolver mais profundo da prática e seu real motivo que leva às crianças desde sua tenra idade a cometerem violência. No que tange nossa prática, o contar histórias, compreendemos ser esta atividade importante e significativa, em que justamente os autores desenvolveram tal experiência de forma direta, obtendo como retorno a sensibilização, o incentivo e a cooperação, contando a história: BULLYING NA ESCOLA O QUE É ISSO? Tratando-se em mostrar aos alunos a vivência dentro de uma instituição escolar em que recebe vários alunos e um deles sendo o bullying, causa várias discórdias após sua chegada. Assim, os autores pontuam sobre a experiência vivida: “Podemos sensibilizá-las e incentivar o desenvolvimento de ações de cooperação, solidariedade e amizade dentro e fora do ambiente escolar..”

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Podemos compreender a partir do referencial estudado que o bullying escolar, não se restringe a sujeitos mais velhos, mas sobretudo iniciado desde a criança pequena, assim entendemos a vital importância em trabalharmos com os anos iniciais, mais especificamente no 1º ano do ensino fundamental, anos iniciais, pois entendemos a urgência em trabalharmos com crianças desde sua tenra idade no intuito de ofertarmos assistência tanto as vítimas, como aos agressores pois como percebemos com as pesquisas que a violência ocorre desde muito cedo e quanto mais cedo

estivermos com o olhar mais atento, mais cedo poderemos efetuar trabalhos que de fato impactam e transformem a realidade de nossas crianças, tanto no presente, como no futuro.

5. CONCLUSÃO

Inferimos que ao trazer tais reflexões e estratégias para as séries iniciais, mais especificamente o 1º ano, os efeitos tanto de conscientização como prevenção, de fato possibilitam resultados positivos que proporcionam aos alunos a importância da amizade e solidariedade não somente dentro do âmbito escolar, mas como fora deste. Esperamos contribuir para construção de uma cultura escolar mais inclusiva e solidária, onde todos os alunos se sintam seguros, acolhidos e respeitados. Dessa forma, pretendemos promover um impacto positivo e duradouro na vida dos estudantes, preparando-os para lidar de forma empática e consciente com as diferenças e os desafios que encontrarão ao longo da vida.

REFERÊNCIAS

FANTE, Cleo. **Fenômeno bullying**: Como prevenir a violência escolar e educar para a paz. São Paulo: Verus; 2005.

FANTE, Cléo; PEDRA, José Augusto. **Bullying escolar**: perguntas e respostas. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FREIRE, Paulo, 1921-1997. **Pedagogia do oprimido** - 71. ed Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2019. 256 pp.

GARCIA, Agnaldo. Psicologia da amizade na infância: uma revisão crítica da literatura recente. **Interação em Psicologia**, 2005, 9(2), p. 285-294.

NASCIMENTO, Miléria Abrantes do. **Bullying na escola: um olhar introdutório**.

SISTEMOTECA - Sistema de Bibliotecas da UFCG. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações.

Disponível em:

<http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/handle/riufcg/5975?locale-attribute=pt_BR> Acesso em 06 maio. 2023.